

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.86 MENSAL | 5 DE JUNHO DE 2021 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



MAX FINANCE
Prestígio

QUER COMPRAR CASA?
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação
Crédito pessoal | Crédito automóvel
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: luislopes@maxfinance.pt | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

3,2 MILHÕES DE EUROS EM LOURES



RENAULT

O NL ESTEVE À CONVERSA COM O DIRETOR GERAL DA RENAULT RETAIL GROUP PORTUGAL

Págs. 10 e 11

Especial Autarquias 2021

ENTREVISTAS A:



RICARDO LEÃO
CANDIDATO DO PS

Págs. 4 e 5



FABIAN FIGUEIREDO
CANDIDATO DO BE

Págs. 6 e 7

ZONA ÓPTICA

34º ANIVERSÁRIO



O PRESENTE É PARA SI!

28 MAIO A 30 JUNHO
34% DE DESCONTO
EM TODAS AS LOJAS

— VISITE-NOS —
ZONAÓPTICA.PT

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE
PARQUE DAS NAÇÕES | SACAVÉM | PRIOR VELHO



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

NA SENDA DAS GRANDES ENTREVISTAS

Nesta edição continuamos as grandes entrevistas dos candidatos à presidência da Câmara Municipal de Loures.

Temos desta feita Ricardo Leão, Deputado, Presidente da Assembleia Municipal de Loures, Líder do PS local e o grande adversário de Bernardino Soares nestas eleições. Ricardo Leão conhece muito bem o concelho, onde já foi vereador, com e sem pelouros. Este será o desafio mais interessante de acompanhar, neste período eleitoral, até à noite das eleições. Irão os eleitores preferir manter a CDU, ou dar a vitória ao PS?

Por seu lado Fabian Figueiredo, do BE, também ele deputado da nação é uma cara conhecida. Já foi o candidato em 2017. A missão não será fácil quer pela dicotomia PS/CDU e o tal voto útil, quer pela multiplicidade de candidaturas que surgem habitualmente em Loures. Mas, Fabian regressa com a sua equipa e coloca a eleição de um vereador como um dos seus objetivos prioritários.

Temos ainda mais uma grande entrevista, desta feita ao investimento de 3,2 milhões de euros

efetuados pela Renault em Loures, mais exatamente em Santo Antão do Tojal.

Nas palavras do engenheiro Soares Pires, Diretor Geral da Renault Retail Group Portugal, a aposta será ganha e acredita na importância deste centro operacional para a marca e para Loures.

Começou também já a Rota do Caracol Saloio em mais de 20 restaurantes e cafés aderentes. Nesta altura, e após os longos confinamentos, é mais uma oportunidade de experimentar, no prato, um petisco de que tantos gostam e uma das grandes especialidades que Loures sabe fazer tão bem.

Este ano já os provei. E como sempre estavam ótimos.

Loures tem grandes encantos, grandes talentos, e grandes problemas. Temos de os saber abordar a todos do ângulo certo. Uns são para resolver, outros são para valorizar, tendo presente que não há terra como a nossa e temos muito orgulho naquilo que de bom as gentes de Loures têm para nos dar.

Os caracóis são só uma pequena parte, mas das mais saborosas...



Cristina Fialho
Chefe de Redação

VOU SÓ DEIXAR ISTO AQUI

Luna Reyes, que trabalha como voluntária da Cruz Vermelha acolhendo imigrantes que chegam a nado ao enclave de Ceuta, foi alvo de ataques xenofóbicos e sexistas. Por outro lado, uma onda de solidariedade com a hashtag #GraciasLuna Surge em sua defesa nas redes sociais.

Foi a isto que chegámos, depois de um ano e pouco de isolamento, de crise políticas e falta de calor humano os abraços e a solidariedade são criticados em nome do racismo e de xenofobias. Só queria deixar um abraço a todos. Apertado, sem cor, muito forte e com muita saudade do amor ao próximo. Gratuito e de compaixão.





A ROTA DO CARACOL SALOIO JÁ COMEÇOU

De 1 de junho a 31 de agosto temos a Rota do Caracol Saloio. São 22 os restaurantes e cafés na Rota do Caracol Saloio. Os caracóis e as caracoletas são, naturalmente, os reis. Muitas são as especialidades destas casas com longa tradição na arte do bem servir no nosso concelho. Se as quiser provar pode ainda obter um «passaporte» no próprio restaurante ou na Unidade de Turismo de Loures. Um «passaporte» que lhe permitirá ganhar brindes. Como se pode ler no site da CM Loures, «as regras são simples e podem ser consultadas com mais detalhe no passaporte: após o consumo de um prato de caracóis ou uma especialidade, o consumidor tem direito a um autocolante que deverá ser colocado no seu passaporte. Será atribuído um brinde exclusivo da Rota aos primeiros 50 consumidores que apresentem o passaporte, na Unidade de Turismo de Loures, com um mínimo de cinco autocolantes de diferentes estabelecimentos».

Em suma, premeia quem gosta de caracol e quem recolhe autocolantes em diferentes estabelecimentos. Mais uma oportunidade de provar aquilo que a primavera/verão pedem, um petisco que Loures sabe fazer tão bem.

RESTAURANTES E CAFÉS ADERENTES

- ▶ A Churrasqueira Ideal de Loures – **Loures**
- ▶ BBQ Cervejaria Fish e Steakhouse – **Loures**
- ▶ Briónia – **Santo António Cavaleiros**
- ▶ Café Primavera (Caracol do Rato) – **Bucelas**
- ▶ Café Stop – **Loures**
- ▶ Casa do Benfica de Loures – **Loures**
- ▶ Churrasqueira SR – **Infantado, Loures**
- ▶ Ímpar – **Loures**
- ▶ Leitaria Zézita – **Loures**
- ▶ Ludecénio Café Cervejaria – **Loures**
- ▶ O Cantinho do Limiano – **Mealhada, Loures**
- ▶ O Ferreirinho – **Chamboeira, Bucelas**
- ▶ O Grelhador de Loures – **Loures**
- ▶ Os Periquitos – **Loures**
- ▶ Ponto de Encontro – **Bobadela**
- ▶ Retiro do Minhoto – **Unhos**
- ▶ Retiro do Raposo – **Bucelas**
- ▶ R & R Café Snack – **Loures**
- ▶ Ruacanã – **Mealhada, Loures**
- ▶ Salero – **Loures**
- ▶ Snack Bar Apolo 78 – **Loures**
- ▶ Taberna Ímpar – **Infantado, Loures**



ZONA ÓPTICA

34º ANIVERSÁRIO



O PRESENTE É PARA SI!

28 MAIO A 30 JUNHO
34% DE DESCONTO
EM TODAS AS LOJAS

— VISITE-NOS —
ZONAÓPTICA.PT

ALVALADE | PORTELA | MOSCAVIDE
PARQUE DAS NAÇÕES | SACAVÉM | PRIOR VELHO



34º ANIVERSÁRIO



34 DIAS DE FESTA

DE 28 DE MAIO A 30 DE JUNHO 34% DE DESCONTO EM TODAS AS LOJAS

34% DESCONTO



Especial Autárquicas 2021



RICARDO LEÃO CANDIDATO DO PS

Nome: Ricardo Leão
Idade: 45 Anos
Profissão: Contabilista certificado
Formação académica: Licenciado em Gestão de Empresas
Local de Nascimento: Lisboa

OBJETIVOS QUANTIFICÁVEIS

Câmara Municipal: Ser eleito Presidente da Câmara com vitória reforçada.

Juntas de Freguesia: Reforçar a confiança e a votação nas cinco freguesias em que o PS exerce a presidência – Moscavide e Portela, Sacavém e Prior Velho, Camarate, Unhos e Apelação, Santo António dos Cavaleiros e Frielas, e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela. Ganhar as restantes: Loures, Bucelas, Lousa, Fanhões e Santo Antão e São Julião do Tojal.

Assembleia Municipal: Com a forte candidatura de Susana Amador, a aposta é clara: manter a presidência e reforçar a votação.

O PS aposta no candidato que venceu as eleições para a Assembleia Municipal em 2017. Isso dá força redobrada a esta candidatura?

É inegável que sim. O facto de termos merecido o voto para a Assembleia Municipal, nas últimas eleições autárquicas, foi um sinal de confiança na minha pessoa, mas também no trabalho que fizemos neste órgão autárquico. É sem dúvida uma força redobrada e um bom prenúncio para aquilo que queremos, merecer igualmente o voto de confiança da população também para a Câmara Municipal. Num contexto difícil, consegui inculcar um conjunto de novas dinâmicas de aproximação dos eleitores a esta assembleia municipal, com a realização, pela primeira vez, de assembleias municipais descentralizadas / temáticas, sobre os desafios e oportunidades das anteriores 18 freguesias do Concelho de Loures, fazendo com que mais de 1000 munícipes colocassem de forma direta as suas legítimas preocupações e anseios.

Transformámos este órgão autárquico na verdadeira casa da democracia do Concelho de Loures que estudou e apresentou propostas para a resolução de muitos dos problemas da população. Pena foi que o atual Presidente da Câmara pouco ou nada lhes desse importância, pois poucas foram as deliberações aprovadas na Assembleia Municipal que a Câmara Municipal deu seguimento.

Em que medida, pensa esta Lista do PS, conhecedora da realidade local, poder inovar em relação ao que já propôs no passado?

A minha candidatura a Presidente da Câmara Municipal de Loures, bem como a candidatura da Susana Amador a Presidente da Assembleia Municipal, é acompanhada por um conjunto Mulheres e Homens, com provas dadas, com experiência autárquica, filhos da terra, com competências adquiridas em diversas áreas.

Os nossos presidentes de junta de freguesia e os nossos candidatos às restantes freguesias são

os melhores protagonistas para concretizarmos o nosso programa eleitoral para as freguesias e para o Concelho de Loures.

Iremos apresentar pessoas com experiência adquirida, com competência e um amor incondicional à sua terra. Essa experiência é muito importante para não voltar a repetir os erros do passado e desenvolver soluções inovadoras, ambiciosas, renovadas, mas concretizáveis.

Razões e objetivos da candidatura, linhas Mestras?

Em primeiro lugar, candidato-me por dedicação à minha terra. Sinto que devo continuar a pôr ao serviço de Loures a minha experiência e competências. Esta pandemia, que nos fez colocar tudo em perspetiva, veio reforçar essa decisão. Considero que o executivo da CDU não fez o que podia nesta fase tão difícil para todos nós. Não esteve ao lado da população, das empresas, das organizações e dos comerciantes como deveria ter estado.

Os próximos anos serão de grandes desafios na busca de soluções para muitos problemas e quero estar no meu concelho a executar o Plano de Recuperação e Resiliência e concretizar importantes investimentos no âmbito do próximo quadro comunitário a 2030. Esta década trará oportunidades únicas para a resolução de problemas nas áreas da educação, habitação, saúde, ambiente e mobilidade, que não podem ser desperdiçadas. Temos de ter políticas que efetivamente resolvam os problemas e necessidades das populações. Não podemos continuar a ter no concelho de Loures pessoas que não têm água e saneamento, que vivem em situações indignas.

Temos de ter uma nova agenda política, colocando Loures como um concelho central no contexto da Área Metropolitana de Lisboa, com as linhas mestras da visão estratégica focadas no Desenvolvimento Económico, Habitação, Saúde, Educação e Mobilidade.

A minha experiência autárquica dá-me muita confiança: em 2001 vereador da Câmara Municipal de Loures, onde durante 12 anos

tive importantes áreas como as Finanças, o Desporto, a Cultura, a Juventude e a Educação, onde fui responsável por importantes medidas transformadoras. Em 2015, fui eleito deputado à Assembleia da República, funções que atualmente exerço em resultado das últimas eleições legislativas, e que acumulo com a função de coordenador dos deputados do PS eleitos pelo distrito de Lisboa.

Vivo e sempre vivi neste Concelho, onde estudei na escola pública em Sacavém, as minhas filhas frequentam igualmente a escola pública em Santa Iria de Azóia, brincam e crescem onde eu brinquei, cresci e me fiz adulto. Este foi, é e será sempre o meu Concelho.

Pela experiência adquirida, estou nas melhores condições para assumir e responder aos desafios que esta década nos vai colocar. Temos que ter uma visão que coloque de facto os problemas das pessoas em primeiro lugar e acabar com o que tanto estagnou e atrasou o Concelho de Loures nestes últimos oito anos, em relação a todos os municípios da área metropolitana.

Posição após o resultado eleitoral. Com quem se disponibiliza para fazer coligações e com quem não se disponibiliza para fazer coligações.

Essa é uma pergunta típica e habitual nestes períodos de pré-campanha e campanha eleitoral, à qual também vou responder de forma natural. Tenho consciência que estas eleições vão ser muito bipolarizadas no PS e na CDU. Só o PS está em condições de inverter esta gestão comunista. O voto no PS é o único que é capaz de o fazer.

Tudo fizemos e estamos a fazer para merecer o voto de confiança da população, vamos aguardar pelos resultados. A população é sábia e conhecedora do que quer para o Concelho e é a população que vai decidir e responder a esta sua pergunta.

O que mais elogia e o que mais critica na gestão de Bernardino Soares?

Neste mandato, enquanto Presidente da Assembleia



34º ANIVERSÁRIO



34 DIAS DE FESTA

34% DESCONTO

DE 28 DE MAIO A 30 DE JUNHO 34% DE DESCONTO EM TODAS AS LOJAS



Municipal e Presidente da Câmara tivemos obviamente de nos articular em muitas matérias e, desse ponto de vista institucional e nessa minha função de Presidente da Assembleia Municipal, não tenho nada de particular a apontar.

A principal crítica que faço a Bernardino Soares e à CDU é a sua habitual postura de acusar sempre os outros pela ausência de respostas ou falta de obra. Não faz obras nas escolas porque o Governo não envia as verbas necessárias, não constrói os centros de saúde porque não é competência sua, ... Não é capaz de ter uma atitude pró-ativa e de fazer parte da solução. Depois, tenho de criticar o facto de, nestes oito anos, ter sempre colocado os interesses do PCP à frente dos legítimos anseios e preocupações das pessoas, originando atrasos em áreas como a saúde, educação e habitação, mas também e infelizmente até na gestão desta crise pandémica. O Concelho nitidamente estagnou, em função de uma agenda partidária do PCP, penalizando a população do concelho.

Qual seria a sua primeira medida se for eleito presidente da Câmara?

Dado o estado de estagnação do concelho em muitas das áreas já referidas, que necessitam de uma intervenção rápida, de forma a recuperar o atraso existente, a principal medida será uma nova visão que queremos para o nosso concelho, acabar com a política do passa-culpas e do queixume e passar para uma postura responsável, integradora, assumindo sempre a sua quota parte na resolução dos problemas, independentemente da competência ser do A ou do B. Numa ótica de implementação mais imediata, a prioridade estará também no espaço público, através da melhoria da recolha do lixo, limpeza urbana, organização do espaço público, num modelo de colaboração ativa com as freguesias.

Como gostaria que as pessoas se lembrassem de si em 2025?

Acima de tudo, como uma pessoa honesta que está a fazer o seu melhor com os meios e recursos que tem. Como alguém que não desiste perante as adversidades e conseguiu dar uma nova esperança e um novo rumo à Câmara de Loures e ao concelho. Uma pessoa que está a cumprir com o que se comprometeu e colocou sempre os interesses das populações em primeiro lugar.

VISÕES ESTRATÉGICAS

Desenvolvimento económico

Tem de ser priorizado, através da atração de novas empresas que criem emprego e riqueza. Empresas inovadoras, de base tecnológica, mas também de setores mais tradicionais. O comércio local tem de ser apoiado para se revitalizar e contribuir para dar nova vida aos centros urbanos.

Habitação

Ninguém pode ficar indiferente à indignidade gritante com que ainda muitas pessoas vivem no nosso concelho e estamos a falar de gente que trabalha e que pagam a sua renda; A criação de soluções e políticas de habitação para a classe média, com

a implementação de fogos de habitação colocando-os para o arrendamento acessível; A Habitação Jovem, dando continuidade àquilo que fizemos ainda durante a gestão do PS na Câmara Municipal, em que infelizmente foram os últimos fogos de habitação jovem criados no concelho, pois nestes oito anos de gestão comunista foram Zero.

Saúde

também aqui dar continuidade àquilo que ainda fizemos durante a gestão do PS na Câmara Municipal, com a construção de um conjunto de novos Centros de Saúde como foram exemplo o de Sacavém e Camarate, Santo

António dos Cavaleiros e de Moscavide, contrariando a atual gestão comunista que nestes oito anos foram Zero novos Centros de Saúde em funcionamento.

Nestes oito anos, municípios como Lisboa, Sintra, Odivelas, Amadora e Vila Franca de Xira, todos geridos pelo PS, construíram um conjunto de novos centros de saúde. Em Loures voltou-se a preferir atribuir culpas a A ou ao B, governando em função das diretivas vindas do PCP, ao invés de fazer como os outros municípios fizeram.

Devemos investir em unidades de saúde de nova geração, onde seja possível realizar exames de diagnóstico, oferecer

consultas de nutrição, de psicologia e outras terapias.

Educação

Acabando com esta política de queixume e passa culpas, e assumir também a responsabilidade da resolução de muitos dos problemas existentes nas Escolas Básicas 2/3 ciclo e Secundárias, pois as crianças não podem ser tratadas em função do grau de ensino que frequentam.

Mobilidade

O reforço da oferta de transportes públicos em toda a Área Metropolitana de Lisboa passará por investimentos na ferrovia e em transportes movidos a energias sustentáveis. Finalmente, vamos ver

chegar o Metro a Loures e teremos que adaptar as ligações rodoviárias dentro do concelho às futuras estações e apeadeiros de comboios.

Ao nível das acessibilidades, é preciso voltar a colocar na agenda e concretizar a saída da AI na Bobadela, bem como a ligação de Sacavém à 2.ª Circular.

Temos uma agenda, temos soluções, e temos um governo disponível, para responder de forma positiva aos desafios que esta década nos vai colocar, essa disponibilidade do atual Governo do PS, tem sido bem visível com a sua presença constante em muitos momentos da minha candidatura.



Voltar a sorrir



Gabinete de Psicologia Clínica
Para todas as faixas etárias

Misericórdia de Loures
Associação de Psicologia, Direito e Saúde

Marque a sua consulta 219 822 134 | 965 894 406
gabpsicologia@misericiordieloures.com

<p>Ansiedade Ataques de Pânico Depressão Stress Pós-Traumático Luto e Perdas Isolamento Social Fobias Dificuldades de Adaptação Dificuldades a Nível Interpessoal</p>	<p>Dificuldades Emocionais Irritabilidade Insegurança Baixa Autoestima Dificuldades ao Nível do Sono Perturbações de Humor Burnout Falta de Motivação Dificuldades na Tomada de Decisão Desenvolvimento Pessoal</p>
--	---



PROTEJA-SE

Aproveite a nossa campanha de descontos nos **SEGUROS DE VIDA CRÉDITO HABITAÇÃO, SEGUROS DE SAÚDE E ACIDENTES PESSOAIS.**

PEÇA UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS
e sem compromisso. Proteja-se a si e ao seu património, aos melhores preços do mercado. Os imprevistos acontecem e, nesses momentos a proteção é importante. Saiba como melhor se proteger. Contacte-me.



FERNANDA FERREIRA
965 324 922
fffseguros@gmail.com



Especial Autárquicas 2021



FABIAN FIGUEIREDO CANDIDATO DO BE

Nome: Fabian Figueiredo
Idade: 32 Anos
Profissão: Deputado à Assembleia da República
Formação académica: Sociólogo
Local de Nascimento: Zurique (Suíça)

OBJETIVOS QUANTIFICÁVEIS

Câmara Municipal: Eleição de 1 Vereador
Juntas de Freguesia: Eleição de representantes em todas as Assembleias de Freguesia
Assembleia Municipal: Eleição de um grupo municipal

O BE pensa ir sozinho ou em coligação este ano?

O Bloco de Esquerda apresenta-se a estas eleições com uma candidatura própria, mas com listas abertas à cidadania do concelho.

O porquê da recandidatura de Fabian Figueiredo apesar de não ter sido atingido o objetivo da eleição de um vereador em 2017?

O trabalho autárquico é um processo contínuo, de construção, de presença no terreno, de pequenos passos. Nas últimas eleições autárquicas, o Bloco cresceu significativamente em Loures, passando de um eleito em Assembleias de Freguesia, para quatro, e ficando à beira da eleição do segundo deputado municipal. Faria, por isso, todo o sentido, dar continuidade a esse trabalho, que teve reflexos evidentes ao nível da perceção e da visibilidade que o trabalho do Bloco tem tido no concelho.

Razões e objetivos da candidatura, linhas Mestras?

Loures é dos concelhos com maiores desigualdades na Área Metropolitana de Lisboa, tem lacunas enormes ao nível dos transportes públicos e tem sofrido significativamente com a onda de especulação imobiliária que vem de Lisboa.

É hoje muito difícil a uma jovem família arrendar ou adquirir casa no concelho. A Câmara Municipal de Loures resistiu durante demasiado tempo a intervir eficazmente no mercado habitacional. Agora, em vésperas de eleições, anunciou algumas medidas. Mas, é preciso ir mais longe. Loures precisa de um programa municipal de habitação que disponibilize centenas de casas a custos controlados sobretudo para os mais jovens. Essa é a nossa grande prioridade.

Outros dos pilares da nossa candidatura é a transição climática e a defesa do meio-ambiente. O concelho tem de deixar de ser o quintal das traseiras da Área Metropolitana de Lisboa. Temos hoje casos de inúmeras empresas não licenciadas a operar em várias freguesias, violando o PDM e a RAN, poluindo a seu bel-pra-

zer, prejudicando seriamente a qualidade de vida das populações. É preciso um plano municipal que realocice estas empresas em zonas industriais situadas no concelho onde possam operar de forma legal.

Importa ainda, e cada vez mais, a vinda do Metro para o concelho, como forma de, e integrando com esta questão do meio-ambiente, reduzir o número de veículos na estrada, diminuindo a poluição e o número infernal de horas que as pessoas passam no trânsito. O alargamento da linha ferroviária do Oeste às freguesias da zona norte é também muito importante, não só para transporte de passageiros, como de mercadorias. E, evidentemente, a melhoria do transporte rodoviário. A maioria das paragens dos autocarros não tem sequer horários afixados! É tempo de sermos mais exigentes. O reforço de carreiras de proximidade como o "Rodinhas" é outra medida prioritária, um transporte muito importante para os mais idosos e os jovens em idade escolar e que beneficia o comércio local.

Pretendemos também, naquela que é já reconhecidamente, uma imagem de marca da intervenção do Bloco de Esquerda: melhorar a qualidade das escolas. Não faz sentido haver escolas com pavilhões em madeira com mais de 20 anos e com materiais perigosos. Ou outras que nem pavilhão para a prática das aulas de educação física têm. A valorização da Escola Pública deve estar no topo das prioridades do futuro executivo municipal.

Posição após o resultado eleitoral. Com quem se disponibiliza para fazer coligações e com quem não se disponibiliza para fazer coligações?

O Bloco de Esquerda nunca faltará à construção de soluções maioritárias progressistas e de esquerda que contribuam para melhorar a vida das pessoas e transformar Loures num concelho mais justo, solidário e preparado para vencer os desafios do presente e do futuro.

Excluimos qualquer entendimento com os partidos de direita. Desafiámos as restantes can-

didaturas do campo progressista a terem a mesma clareza.

O que mais elogia e o que mais critica na gestão de Bernardino Soares?

A autarquia percebeu que tinha de fazer mais na área da Educação e de ser mais atuante no sentido de melhorar as condições das escolas do município. Demorou, mas creio que a mobilização das comunidades educativas de várias escolas, fizeram ver ao executivo liderado por Bernardino Soares que tinha de ser mais interventivo. Essa evolução da CDU foi positiva e as populações ganharam com isso. O principal ponto negativo é o dossier da habitação. A Câmara Municipal de Loures não interveio para proteger as populações da especulação milionária. Muito pelo contrário, o executivo assistiu passivamente ao aumento do preço das casas e das rendas, ao mesmo tempo que permitiu que se multiplicassem projetos imobiliários, de que o Plano de Pormenor do Prior Velho é um dos grandes exemplos. Uma falha grave para a qual sempre alertamos.

Qual seria a sua primeira medida se for eleito presidente da Câmara?

Implementar a Tarifa Social da Água automática. Uma medida essencial que baixaria a fatura da água dos SIMAR a mais de 11 mil agregados familiares do concelho.

Como gostaria que as pessoas se lembrassem de si em 2025?

Como o primeiro vereador do Bloco de Esquerda em Loures, que contribui para tornar o concelho mais justo e solidário, preparado para a transição climática, que deu força à revolução na mobilidade de precisamos, combinando uma rede municipal de bicicletas partilhadas com transportes públicos de qualidade, e que ajudou a reforçar o empenho da Câmara Municipal de Loures no combate a todas as formas de exclusão e de discriminação como o racismo estrutural ou a LGBTIfobia.



34º ANIVERSÁRIO



34 DIAS DE FESTA

34% DESCONTO



DE 28 DE MAIO A 30 DE JUNHO 34% DE DESCONTO EM TODAS AS LOJAS

VISÕES ESTRATÉGICAS

Habitação

Criação um programa municipal habitação que disponibilize centenas de casas a custos controlados; Criação de um gabinete de apoio ao inquilino; Implementar a Taxa Turística.

Mobilidade e transportes

Transportes públicos gratuitos, começando pelos desempregados; Criação de uma Rede Municipal de Bicicletas Elétricas Partilhadas; Melhorar a rede de paragens de autocarros, instalando abrigos com condições de conforto e proteção e informação de carreiras e horários; Ligar todas as freguesias por ciclovia.

Educação

Reforçar a ofertas de creches do município; Recuperar a gestão pública das cantinas escolares e garantir a qualidade das refeições; Modernizar a rede de escolas públicas do concelho,

pugnando pela sua dotação de todos os equipamentos essenciais; Reforçar os mecanismos e recursos do Programa Escola Segura.

Ação Social

Implementação da Automatização da Tarifa Social da Água; Criar redes de cuidadores municipais para o apoio às pessoas dependentes; Criação de um gabinete de apoio às pessoas com deficiência; Criação de uma Equipa Permanente de apoio aos sem-abrigo e implementar soluções de "Housing First" adequadas.

Economia/emprego Turismo

Criação de um serviço municipal de entregas ao domicílio; Criação de uma APP e de uma plataforma online de publicitação dos bens e serviços vendidos pelo comércio local; Criação de uma estratégia municipal de turismo.

Saúde

Reforçar as linhas de apoio psicossocial e de acompanhamento presencial com equipa municipal, através de contratação de psicólogos e articulação com o SNS; Criação de um sistema de transporte municipal gratuito para transporte de doentes não urgentes e distribuição de medicamentos ao domicílio; Criação de uma rede de clínicas dentárias com apoio municipal; Elaboração de diagnóstico ao conforto térmico do parque habitacional, tendo em vista a redução do impacto do calor e do frio extremos.

Clima

Programa de limpeza de matas e zonas florestais no concelho; Reforço das redes de sensores para a monitorização de ruído, trânsito e qualidade do ar; Manutenção e ampliação dos espaços verdes do conce-

lho; Diagnóstico e eliminação de todos os materiais contendo amianto dos edifícios municipais.

Cultura

Criação de um Plano Municipal para a Cultura; Bolsa de apoio a novos artistas no concelho; Semana das Artes nas Escolas; Apoio à edição para novos autores no concelho.

Juventude

Criação de um programa de empregabilidade jovem; Estratégia de apoio à habitação jovem; Criação de uma Assembleia Municipal de Jovens; Disponibilização de produtos menstruais gratuitos nas escolas.

Igualdade

Criação de um conselho municipal para a Igualdade e Combate à Discriminação; Campanhas nas escolas para a educação contra o racismo e a

xenofobia; Criação de gabinete de apoio a vítimas de discriminação e violência homofóbica e transfóbica; Criação de um Plano Municipal contra a LGBTIfobia.

População Sénior

Criação de um serviço de Teleassistência com cobertura em toda a área do concelho; Programa Municipal de adaptação de casas para mobilidade condicionada; Criação de uma Rede Pública de Apoio ao Idoso; Implementação de soluções de habitação e coabitação sénior.

Bem-estar animal

Requalificação e melhoria das condições do Centro Oficial de Recolha; Criação do Provedor dos Direitos dos Animais; Instalação de alimentadores nas zonas onde residam colónias de animais errantes; Não licenciamento de espetáculos com animais.

CRUZEIRO NO Mediterrâneo



Grupo a sair de Lisboa, em voo da TAP para **BARCELONA** e embarque no novo Navio Cruzeiro **MSC SEASHORE** com saída a **17 de Setembro**, com passagem nos portos de **MARSELHA, GENOVA, NÁPOLES, MESSINA, VALLETA, BARCELONA.**



INFORMAÇÕES:

cruzeiro2021@outlook.pt

936 507 209 • 967 654 200

CONFINADOS ATÉ QUANDO?

Carta fechada ao país.

Hoje pedi sushi para jantar em casa. Eu sei que os restaurantes já abriram, mas ainda não abriram para mim. E também sei como é bom voltar a dar um grande passeio. Mau é o passeio ser tão grande.

Vi, atento, as notícias sobre o desconfinamento. Sei tudo sobre o regresso da liberdade. Mas aqui, da minha cadeira, falta-me um sinónimo: acessibilidade.

E falta-me uma data para desconfinar. Nunca tive uma. Conseguem imaginar?

Entre subidas e descidas de casos, a vida recomeçou. Vejo-a passar à minha janela. Os passos apressados. As crianças da escola ao lado. Voltou a ter gente, o autocarro. Mas eu continuei a sentir-me fechado.

Vejo séries. Séries delas. Mas tenho a vida em pause. Cansei-me de temporadas de escadas e de portas fechadas. E as minhas manhãs, tardes e noites seguem confinadas.

Torço pela imunidade. Anseio pela igualdade. É pergunto. Até quando vou estar confinado?



ASSOCIAÇÃO salvador



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

O QUE MERECEMOS

Chegamos a meio de 2021. Chegamos a mais metade de um ano em que a nossa vida, quer queiramos quer não, é marcada por uma luta contra um inimigo que teima em não nos facilitar a vida. Chegamos a um ponto em que, dificilmente, podemos prever com exactidão o que será o nosso amanhã mais próximo. Continuamos a falar muito sobre pandemia, sobre os fatos diversos do dia a dia, sobre temáticas imediatas mas pouco sobre um futuro que terá de ser de todos. Permitimos a continuação do extremar de posições, da estupidificação da sociedade, da espuma dos dias mas fugimos (ou deixamos fugir) ao que realmente importa. Criamos ídolos com pés de barro, alimentamos a cultura do mediatismo, vivemos iludidos que o irrelevante é afinal o importante. Afastamo-nos do essencial e permitimos que os temas estruturantes apenas apareçam a espaços e sempre abordados com pouco conteúdo. Deixamos que o que vende mais parangonas sejam os temas mais irrelevantes. Permitimos uma cultura do acessório. Falamos sobre valores e princípios mas ignoramos aquele que deveria ser o seu peso real no mundo. Debatesmos prédios e marquises como se isso fôsse o mais

importante para os milhões que lutam, diariamente, por se manter à tona. Perdemos horas a falar sobre esquerdas, direitas e centros e fugimos de debater as suas bandeiras reais. Afogamo-nos num presente muitas vezes oco e reprimamos passados como se isso pudesse resolver e preparar o futuro. Invejamos o que se passa longe de nós fugindo de buscar soluções para o nosso vizinho. Criticamos o outro sem olhar para nós mesmos e para as falhas que também temos. Deixamos tudo acontecer como se não fôsse nada connosco. Falamos sobre as falhas na preparação das gerações vindouras mas não vemos que essas fragilidades são culpa nossa. Enchemos a boca para falar sobre educação, segurança ou transportes mas não construímos nada de palpável. Não seguimos um rumo, não lutamos, não defendemos aquilo em que realmente acreditamos. Saltamos de temas para temas e não pousamos em nenhum patamar seguro que nos permita criar as bases para que o amanhã não sejam apenas sonhos mas sim realidades. Construimos o quê? Realmente? De facto? Suspiramos pelo ontem mas não tentamos perceber as razões que levavam a que o passado tivessem fundações fortes. Tentamos recriar como se isso resolvesse tudo. Enchemos a boca para falar sobre os filhos e netos que amamos mas não lhes damos as condições que deveriam ter para lutar pelos seus filhos e netos. Alimentamos uma sociedade de sins e de não fiéericamente intransigentes olvidando que a tolerância também é um caminho. E assim vamos, assobiando para o lado ou pior... trauteando palavras em vez de cantar músicas plenas de conteúdo. Focamo-nos na batida e não pensamos no ritmo da mesma. Apontamos culpados e não vemos que ele não está no final do nosso dedo que aponta mas sim na nossa mão que pode construir o que desejamos. Enfim... temos o que merecemos! A não ser que queiramos mesmo ter diferente!



www.ficcoesmedia.pt
 +351 219 456 514
geral@ficcoesmedia.pt
 Ficções Média

CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

 **LoureShopping**
Hoje também é dia

Quem disse que
hoje não é dia
de ir às compras?



worten

PANDORA™

gato preto
living spaces

flying tiger
copenhagen



34º ANIVERSÁRIO



34 DIAS DE FESTA

DE 28 DE MAIO A 30 DE JUNHO 34% DE DESCONTO EM TODAS AS LOJAS

34% DESCONTO



RENAULT RETAIL GROUP INVESTE 3,2 MILHÕES DE EUROS EM LOURES



Engenheiro Soares Pires
Diretor Geral da Renault Retail Group Portugal



A Renault Loures é a nova aposta da RRG Portugal. Estivemos à conversa com o engenheiro Soares Pires, Diretor Geral da Renault Retail Group Portugal, que nos recebeu nas novas instalações em Santo Antão do Tojal.

Questionado sobre a razão da vinda deste grande investimento para Loures, a resposta foi pronta: «A razão é muito simples, não estávamos nesta zona geográfica e entendemos como prioritário servir Loures».

Num investimento de 3,2 milhões de euros a intenção é «encontrar alternativas aos outros estabelecimentos do nosso grupo, na zona da grande Lisboa, que estão cheios».

O espaço conta com «uma parte de veículos novos e respetivo showroom, veículos usados, numa grande aposta, a oficina e, claro, o centro operacional de peças.» A decisão foi centralizarmos em Loures todas as operações que possam ser centralizadas. «Criamos, assim, um grande centro operacional em Loures.

Adequámos este espaço de forma a corresponder a todas as nossas necessidades».

Para o engenheiro Soares Pires não restam dúvidas: «será uma aposta ganha».

Este espaço serve Loures, mas não só; «Pretendemos servir em primeiro lugar os residentes, as pessoas de Loures mas, também, todo o país, nas frotas que estão centradas aqui ou na componente de peças. Foram criadas as condições ideais para que as coisas pudessem acontecer em Loures por parte de todos os envolvidos».

O projeto ainda está em crescimento quer em serviços quer em postos de trabalho; «Temos hoje 42 trabalhadores mas contamos vir a ter entre 100 a 120 colaboradores. Temos ainda previsto, para este espaço, o Centro de Formação Técnica do nosso grupo. Em todas as áreas, da oficina à área comercial.»

Questionado sobre a perceção que gostaria de passar aos Lourenses afirmou: «gostaria que as pessoas percebessem que

estamos aqui para encontrar soluções de mobilidade. Servir as populações.

Tempos de oficina rápidos, alternativas de mobilidade, e claro, toda a parte comercial. Pretendemos vender mas, acima de tudo, vender o que faz falta, aquilo que as pessoas necessitam.

Vamos criar uma dinâmica efetiva com serviços e veículos que ajudem as pessoas.

Do futuro tem uma forte convicção: «após esta expansão e, após a retoma desta pandemia, sabemos que Loures ficará a 100% da sua capacidade.

Sei que traremos muito fluxo, muitas pessoas e que poderemos ajudar a dar a conhecer o concelho de Loures a todo o país».

Dados, números e serviços

Acolhe o primeiro centro, em Portugal, de reparação de baterias de automóveis elétricos, com a responsabilidade de dar assistência a todos os clientes e Rede de Concessionários da Renault no país.

Implantada numa área total de 13.740m² – 6.550m² de área bruta coberta e 7.190m² de área exterior – a Renault Loures beneficia de amplas e modernas instalações para a comercialização e assistência das marcas Renault e DACIA.

Uma área impressionante para quem não conhece. Só o showroom está implantado

numa área de 776m², enquanto a oficina beneficia de uns expressivos 3.435m² de área, zona de pinturas incluída. O armazém de peças está estabelecido numa área de 421m², enquanto os escritórios e receção estão distribuídos por 366m².

Para além da comercialização de viaturas novas Renault e DACIA e do centro de reparação de baterias, a Renault Loures disponibiliza os seguintes serviços: Renault PRO+ para os clientes profissionais, sejam eles de Comerciais Ligeiros ou automóveis de Passageiros, comercialização de viaturas usadas a particulares “Renault Selection”, oficina de manutenção e reparação automóvel (mecânica e colisão), armazém de peças (oficina, venda ao balcão para o público, equipa de vendedores itinerantes) e Renault Rent.

Sobre a Renault Retail Group Portugal

(RRG Portugal) é uma das maiores referências nacionais do retalho automóvel. Com cerca de 400 colaboradores e um volume de negócios de 243 milhões de euros em 2019, os 9.585 automóveis novos comercializados corresponderam a 27,6% das vendas totais da Rede de Concessionários Renault e a 3,7% do mercado total de automóveis novos em Portugal. A RRG Portugal integra seis estabelecimentos: três em Lisboa (Renault Chelas, Renault

Telheiras e o satélite Renault Areiro), um em Loures (a mais recente novidade) e dois no Porto e Grande Porto (Renault Boavista e Renault Gondomar).

Graças aos 9.585 automóveis novos (Renault, DACIA e Alpine) transacionados em 2019, se a RRG Portugal fosse uma marca, teria sido a 13ª mais vendida no país. Com efeito, apenas quatro estabelecimentos (Renault Chelas, Renault Telheiras, Renault Boavista e Renault Gondomar) e um satélite (Renault Areiro) sedeados em três concelhos (Lisboa, Porto e Gondomar) foram responsáveis por 27,6% das vendas de todos os concessionários no país, correspondente a 3,7% do mercado total de automóveis novos em Portugal.

Mas para além dos 402 colaboradores, outros números confirmam a RRG Portugal como um dos mais importantes grupos da distribuição automóvel do país: em 2019, 3.544 automóveis usados e seminovos comercializados e um total de 57.368 entradas na oficina. O que a juntar às 9.585 unidades novas vendidas, resultou num volume de negócios de 243 milhões de Euros.

A importância estratégica da Renault Retail Group Portugal, alicerçada no facto de ser um dos maiores grupos nacionais no retalho automóvel, fizeram com que, em 2018, lhe fosse confiada a distribuição, em exclusivo, da marca Alpine para Portugal.



Vemo-nos na
Renault
LOURES

Novos › Usados › Oficina



Para marcações oficina

 Linha Gratuita **800 20 23 20**

rrg.pt

RRG
Embracing your
mobility 



34º ANIVERSÁRIO



34 DIAS DE FESTA

DE 28 DE MAIO A 30 DE JUNHO 34% DE DESCONTO EM TODAS AS LOJAS

34% DESCONTO



FORA DO CARREIRO

BREVES NOTAS DE VIAGEM... CÁ PELO BURGO I



Rui Pinheiro
Sociólogo

Parentemente, contra excessos sportinguistas, tentações consumistas e apelos veraneantes, Portugal está a conseguir, à conta da

vacinação progressiva, enfrentar com sucesso o malfadado COVID-19.

A minha singela homenagem à equipa que conduz o processo de vacinação e aos profissionais de saúde a quem cabe fazer a administração das vacinas pelo seu esforço e eficiência.

É esse trabalho eficaz e bem sucedido que nos permite progredir no desconfinamento e nos tem viabilizado maior circulação e a constatação do que se passa no burgo. Anoto aqui uma primeira parte do que vi, nos últimos dias em que circulei mais.

Centro de Saúde de Santa Iria de Azóia em construção

Velhíssima necessidade e aspiração da comunidade santairiense, está finalmente

em construção, pela Câmara Municipal de Loures, o tão necessário Centro de Saúde. Foi preciso que a responsabilidade passasse da Administração Central para a Local, para que fosse possível.

Nota +++

Regularização Fluvial e Controlo de Cheias da Ribeira do Prior Velho, também conhecida como obras do "Caneiro de Sacavém"

Uma obra que se sabia complexa, delicada e demorada, mas que já se vê o início da conclusão na Praça da República em Sacavém. É uma obra que se estenderá ainda, percebe-se, noutros troços, mas cuja parte já concluída impulsiona a esperança do fim das cheias na parte baixa de Sacavém.

Nota +++

Rotunda de A-das-Lebres

Está a mexer e admite-se que em breve esteja concretizada a Rotunda de A-das-Lebres, uma intervenção viária indispensável no acesso norte de e para Loures.

Nota +

Escola Básica da Fonte Perra em Sacavém

Merece destaque para nós, entre as muitas escolas que têm sido alvo de importantes intervenções regeneradoras, por ser no nosso bairro de nascimento e por ter sido a nossa escola do ensino primário. É um destaque afectivo, mas representativo de um vasto investimento municipal que se vê e reconhece por todo o con-

celho de Loures.

Nota ++

Mais Espaço Público ?!...

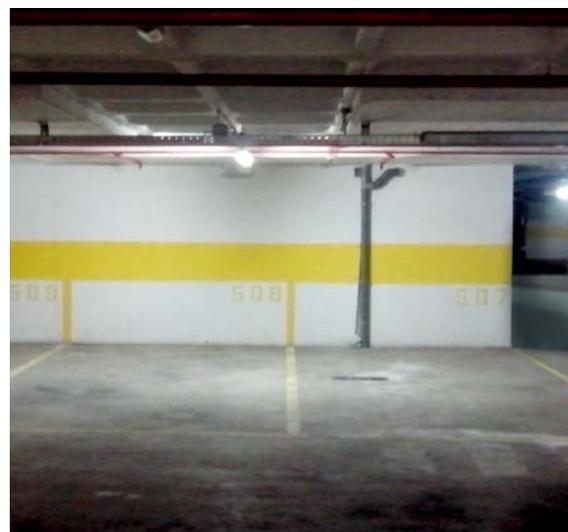
É mais ou menos consensual desde a antiguidade clássica a assumida divisão entre espaço público e espaço privado, em que este último corresponde à posse e manutenção por interesses de um ou mais indivíduos específicos. Ou seja, só é possível obter mais espaço público se for apropriado por alguma forma, legal ou abusiva pelo Estado aos privados.

Quando aparece um candidato autárquico a afirmar pretender mais espaço público devemos deduzir que o iria apropriar? Por nacionalização?!... Ou já começam os disparates?

Nota -

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

VENDE-SE



PARQUEAMENTOS → SACAVÉM

18 m² | 36 m²

Barco 6m - Carro - Moto 4x4

967 654 200

parqueamentos.sacavem@gmail.com



Serviços Informáticos

- Reparações
- Domicílio
- Venda Material Informático

925 320 809 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shop.it

Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS



CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de junho, quarta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte...

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2020;
2. Informações:
 - Balanço dos efeitos da Covid-19 na ALPM
 - Ponto situação referente aos novos equipamentos (CAO, Lar Residencial, Lar de Odivelas, Creche)
 - Outros

Loures, 17 de maio de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na secretaria e no site Institucional da ALPM, [http:// www.alpm-loures.com](http://www.alpm-loures.com), os respetivos documentos a partir do dia 11 de junho de 2021.

Art.º 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

9-10-11
JULHO

LOURES JAZZ'21

PAV. PAZ E AMIZADE

9 JULHO 21h
**MÁRIO
LAGINHA
TRIO**

10 JULHO 16h
**CONVERSA
«PORTUGAL
E O JAZZ»**

21h
**QUARTETO
RICARDO
TOSCANO**

11 JULHO 11h
**«O JAZZ É FIXE!»
CONCERTO PARA
FAMÍLIAS**

18h
**BIG BAND
DO HOT CLUBE
SOLISTA
ANTÓNIO SAIOTE**

PALCO HOT CLUBE
Combos de alunos da Escola
de Jazz Luís Villas-Boas;

**EXPOSIÇÃO
«JAZZ POSTERS»**
Em parceria com o Hot Clube de
Portugal e editora Argumentum;

**BANCAS DE EDITORAS
NACIONAIS**

Reservas: dc@cm-loures.pt ou 211 151 172
Entrada livre mediante reserva e condicionada às normas vigentes
no âmbito da pandemia de Covid-19. Máximo 4 pessoas por reserva.

APOIO

 **ANTENA 2**

PRODUÇÃO **CLAVE NA MÃO**



**As
pessoas
são a nossa
marca**

www.cm-loures.pt



PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A ELETRICIDADE EM LOURES



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

A eletrificação de um território é uma das mudanças mais radicais que este pode experimentar, e ela é tanto maior quanto esse território, como é o caso de Loures, na periferia da capital, tenha tradicionalmente uma vocação rural. A eletricidade contribui para mudar a vida das pessoas e das famílias, permitindo tarefas noturnas que eram alheias à ancestral forma de vida campestre, modelada pela luz solar. Mas, também, a eletrificação dos espaços públicos é decisiva para a própria consolidação da urbanidade, nas localidades com maior aglomeração de pessoas. É uma revolução também mental e dos costumes. Não é só uma questão de segurança, permitindo o usufruto e policiamento noturno de espaços públicos; é a própria manifestação visível e permanente, dia e noite, de que esses espaços públicos existem, e se impõem na consciência das pessoas. Basta a iluminação de monumentos e edifícios públicos emblemáticos, como o de uma Câmara Municipal, por exemplo, para tudo mudar na fisionomia

de uma cidade e no pensamento das pessoas.

Sabemos bem que antes da eletricidade existiram, desde tempos recuados – pelo menos desde a época romana – formas várias de iluminação, inclusivamente pública. Para tal usavam-se vários tipos de combustíveis, e, ainda no século XIX, os candeeiros a azeite e depois a gás eram muito importantes, e a sua propriedade e manutenção estavam, nas cidades, a cargo de potentes companhias. Natural é, pois, que tenha havido toda uma complexa história de fricções, lutas de interesses, entre essas formas mais arcaicas e a nova eletricidade, verdadeiro símbolo não só da racionalidade moderna (a ponto de muitas vezes figurarmos a noção de uma boa ideia através do desenho de uma lâmpada acesa) como de toda uma nova forma de representar o tempo e de organizar o trabalho e o lazer, já referidas.

O processo de eletrificação do território português teve o seu início no século XIX, com avanços e recuos, o que se traduziu num atraso na concretização de uma rede pública de iluminação elétrica, à escala nacional. Os principais centros urbanos só foram eletrificados a partir da década de trinta do século XX, enquanto que, como sabemos, muitas zonas rurais tiveram que esperar pelo 25 de abril de 1974 para começarem a conseguir fruir desse fundamental benefício. Para além de se ter luz de noite, são os ritmos de vida e os hábitos de consumo, ligados até ao uso de aparelhos eletrodomésticos (incluindo rádio e TV), que mudam totalmente o estilo de vida e a difusão de ideologias.

Como se referiu, há muito que

se utilizavam outras formas, mais arcaicas, de iluminação dos espaços urbanos, públicos e privados. Durante os finais do século XVIII e até meados do seguinte usaram-se candeeiros alimentados a azeite (na verdade, gorduras de vários tipos), que no caso de Lisboa começaram a ser substituídos pelo uso do gás. A iluminação a gás surgiu no Chiado, em 1848, e só desaparecerá da cidade nos inícios do século XX, sabendo-se que ainda em 1923 era utilizada para a iluminação de azinhagas e zonas periféricas da capital. Essa iluminação pública a azeite foi sendo substituída, como se disse, pela iluminação a gás, e esta progressivamente renovada pela inovadora eletricidade, hoje corrente. Todavia, a iluminação a gás perdurou em certas ruas de Lisboa, surpreendentemente, até 1965, data em que a eletricidade chegou finalmente ao Bairro Alto e ao Bairro de Santa Catarina, por exemplo.

A história da produção e distribuição de eletricidade foi um

processo longo, relacionado com um conjunto de iniciativas ora públicas, ora privadas. Após uma experiência fugaz de Cascais por ocasião da presença ali da família real, em 1878, o interesse crescente pelo uso desta nova forma de energia levou ao aparecimento das primeiras empresas de produção e distribuição, uma das quais foi a designada “Companhias Reunidas Gás e Eletricidade” (CRGE), de 1891. Mais tarde, será a Central Tejo a entidade responsável por alimentar os concelhos à volta de Lisboa; será apenas na década de 1930 que se assiste à eletrificação progressiva, mas lenta, das principais dessas povoações.

O concelho de Loures acompanhou de um modo geral o processo que ocorreu no resto do país. Em abril de 1935, sob a presidência camarária de Dário Canas, é aberta a única proposta para a eletrificação do Concelho, por parte da Metalurgia Alentejana, de Beja, tendo sido adjudicada em maio seguinte. Cerca de

um ano depois, a rede de distribuição de energia elétrica seria inaugurada em Loures, a 13 de setembro de 1936, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da República, Óscar Carmona, como nos relata O Jornal 4 de Outubro de 30 de setembro desse ano, num estilo bem típico dos tempos ditatoriais que se viviam, e em que todas as inovações e inaugurações eram aproveitadas para incensar o regime: “A cerimónia da inauguração do importantíssimo melhoramento foi uma das mais grandiosas festas concelhias a que temos assistido (...). A alma popular vibrou intensamente, com uma espontaneidade fácil de compreender, sabendo-se que viu, assim cumpridas promessas que ao povo eram feitas há largo tempo, e só agora logrou ver passar para o campo da realidade”. A rede foi-se depois estendendo pelo território concelhio, chegando por exemplo a Bucelas em outubro de 1936 e a Ponte de Lousa em fevereiro de 1937...



Festa da inauguração da rede de eletricidade em Loures

Arquivo fotográfico do Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire, Museu Municipal de Loures

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

DA FALTA DE NOÇÃO, À IMPUTAÇÃO PENAL



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

O tempo aqueceu e as manchas roxas dos jacarandás encontram-se em todas as paisagens citadinas. Cantam os passarinhos, pululam as andorinhas, abundam as rinites, descobrem-se os corpos e anseia-se por férias, os arraiais dos Santos e os convívios. Renasce toda uma esperança e optimismo com o bom tempo, e

todas as coisas boas que permite e traz. Entretanto o mundo da Justiça recua e avança ao ritmo da recuperação dos atrasos das pendências, do regresso a uma vida dita normal, e ao agendamento sucessivo de julgamentos e demais diligências. Se somarmos à pressão do cumprimento dos objectivos e metas estatísticas impostos nos Tribunais às Magistraturas, a necessidade pungente dos Advogados e seus Clientes em terem os processos pendentes a andar, é fácil concluir que estão todos assoberbados, com enorme volume de trabalho e com agendas preenchidíssimas. Mostra-se evidente que após a suspensão de prazos de realização de diligências processuais de 2020, a ulterior suspensão de 2021, imposta pela pandemia, o impacto nos tribunais e nas pendências, no seu atraso, foi enorme. Como é claro, há que recuperar, impõe-se muito trabalho, muita organiza-

ção, e noção que não se pode pretender alcançar dados estatísticos a qualquer custo, olvidando-se o essencial. E o essencial é a existência de bom senso, de sensatez tão necessariamente premente na nossa vida, na sociedade e nas mentalidades. Não é possível cumprir objectivos sem meios. Por exemplo despachar processos, sem haver funcionários que os cumpram, fazendo as necessárias notificações, nomeadamente, sem as quais nada mais acontece. Ou fazer julgamentos sucessivos sem tempo para redigir as sentenças correspondentes, ou reagendando novas sessões para o ano seguinte! Às dificuldades judiciais juntam-se as complicações pessoais, não sei se devidas aos próprios se a conselhos obtusos e ignaros. A vontade de saber da vida do outro, a pretensão a entalar o próximo, leva alguns a adoptar

comportamentos censuráveis, não apenas porque revelam má índole, mas porque constituem crimes. Um exemplo é andar a tentar ver telemóvel alheio e seus conteúdos, fotografando mensagens e fotos. Pior, usar estas fotografias, destes conteúdos de telefone de terceiro, com consulta não autorizada, para tentar utilizar como prova em processo, não só constitui crime, como não compensou porque tal prova é proibida. Ou seja, ilícita e inutilizável. O mesmo ocorre quando se abre carta alheia, ou se devolve a carta impedindo o destinatário de a receber. Assim estatui, e bem, o nosso Código Penal, no artigo 194.º, onde prevê o crime de violação de correspondência ou de telecomunicações, punível com pena de prisão até um ano ou multa até 240 dias. Portanto abrir cartas, encomendas, impedir a sua chegada ao

destinatário, intrometer-se ou tomar conhecimento, sem consentimento, do conteúdo de telecomunicações, ou divulgar o seu conteúdo, é crime! Hesito, com frequência, na dúvida existencial, se são apenas sandices ocasionais de pessoas pouco abonadas de sensatez ou de intelecto, ou se caminhamos para hordas de conspirações de estúpidos! Enfim, quem sabe, com o aumento e publicidade das condenações pelo crime se façam espertos, ou pelo menos contidos, e assim alcancem que privacidade e respeito são direitos relevantíssimos no Ordenamento Jurídico Português e do qual não se abre mão. Compreendam de uma vez por todas que há vícios de carácter que correspondem a imputações penais. Que ao crime sobrevém o castigo. Aproveitem o Sol! Vivam e deixem viver! Saúde e prudência!



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACA VÉM E PRIOR VELHO

Criação de novos lugares de estacionamento

Na sequência da recente visita, do Executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho à Urbanização da Quinta do Património, a Junta de Freguesia iniciou as obras de requalificação para a criação de novos lugares de estacionamento.



Continuação de Trabalhos de melhoramento e colocação de piso anti-derrapante

Tendo como objetivo o constante melhoramento do espaço público da União de Freguesias, continuam a ser efetuados os trabalhos de colocação de Piso Antiderrapante, em vários locais do Prior Velho, melhorando desta forma a mobilidade das pessoas.



Apoio no Transporte à Vacinação

A Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho continua a prestar o serviço de transporte à população idosa de Sacavém e Prior Velho, doentes crónicos e pessoas com mobilidade reduzida. A Junta de Freguesia já transportou, desde o início deste serviço, um total de 1308 utentes (números apurados no dia 18 de maio de 2021), assegurando sempre as necessárias regras de distanciamento.

Para além do serviço de transporte, a Junta de Freguesia acompanha os respetivos utentes em todos os momentos deste processo de vacinação, desde o início do transporte, durante a deslocação, no próprio centro de vacinação (no preenchimento dos questionários e no acampamento do circuito de vacinação), até ao momento da chegada a Sacavém ou ao Prior Velho.

Caso seja contactado pelo Centro de Saúde para o agendamento do dia de Vacinação Covid-19 e necessite de apoio e transporte, ligue para a Junta de Freguesia, das 08h00 às 13h30 e das 14h00 às 19h30, para o 21 949 70 20.



EXECUTIVO União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho



CARLOS GONÇALVES



RICARDO LEÃO



JORGE GARCIAS



JUDITE GONÇALVES



FRANCISCO GRAVITO



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

LIMPE O SEU ANDROID

O sistema Android é o mais popular em todo o mundo, mas isso não faz com que seja perfeito.

Um dos seus maiores problemas é que ao longo do tempo, vai ficando cada vez mais cheio e por consequência, mais lento e com quebras.

O programa de limpeza nativo do Android, é bastante fraco e superficial, e quando temos aplicações como o WhatsApp, Telegram e Messenger, o armazenamento interno do nosso Smartphone rapidamente vai ficar cheio.

Deixo-vos aqui algumas dicas para conseguirem limpar o sistema, de ficheiros inúteis.

WhatsApp, Telegram, Messenger e aplicações idênticas

Nestas aplicações de partilha de mensagens e ficheiros, o ideal é, frequentemente ir às definições e fazer uma limpeza das imagens, documentos e vídeos partilhados.

Se nunca o fez, vai ficar bastante surpreendido com a quantidade de gigas que partilha.

ALL-IN-ONE-TOOLBOX

Existem variadíssimas aplicações que "prometem" limpar o seu sistema e alguns cliques, mas a minha escolha vai para o ALL-IN-ONE-TOOLBOX

, grátis e que se encontra disponível na sua Play Store.

O ALL-IN-ONE-TOOLBOX é uma verdadeira caixa de ferramentas do Android. Disponibiliza várias ferramentas que muitos consideram essenciais, garantindo que os utilizadores não necessitam de estar a instalar várias aplicações diferentes.

É uma aplicação bastante fácil de manusear, que vos deixará sempre preparados para qualquer necessidade e em qualquer momento.

Antivírus

Muitas são as teorias que dizem que não é necessário ter um Antivírus instalado no Smartphone, mas como sei que a todo o instante estamos a receber sugestões para instalar aplicações fora da Loja do Android, o ideal é ter mesmo um Antivírus grátis no seu dispositivo.

A minha sugestão vai para o BITDEFENDER, que para além de proteger o seu Smartphone, ainda tem a capacidade de bloquear ou apagar remotamente um telemóvel perdido ou roubado e possui ferramentas de limpeza e cópia de segurança.

Se seguir todas estas dicas, conseguirá ter sempre o seu "parceiro" limpo, rápido e protegido!!

Qualquer dúvida: informaticaconsultorio@gmail.com



João Alexandre
Músico e Autor

Os Twenty one Pilots são uma banda americana de Columbus no Ohio, formada em 2009 por Tyler Joseph nas vozes, guitarras e teclados, Nick Thomas no baixo e teclados e Chris Salih na bateria, amigos de faculdade. O nome da banda é inspirado no dilema de um homem responsável pela morte de 21 pilotos na segunda guerra mundial. Foi com esta formação que a banda lançou em 2009 o homónimo álbum estreia e realizou o primeiro tour no seu estado do Ohio.

Nick e Chris deixariam a banda pouco depois, tendo entrado apenas um elemento, Josh Dun para a bateria.

É então em duo que os Twenty One Pilots desenvolvem a sua carreira até ao momento. Praticantes de um estilo musical alternativo que cruza tendências desde o hip hop/rap até ao indie pop rock e à música eletrónica, cedo a banda angariou muitos jovens fãs com o clique do 2º álbum, "Regional at best", lançado em 2011, momento em que o interesse de diversas editoras culminou na assinatura de contrato com a Atlantic Records, via subsidiária Fueled by Ramen. Os Twenty One Pilots, contam com 7 álbuns editados, um dos quais "ao vivo". Um dos pontos altos da carreira foi atingido com o álbum "Blurryface" e a consequente atribuição dos prémios mais prestigiados da Billboard, imprensa alternativa, radio e MTV.

"Scaled and Icy", o trabalho editado em Maio passado, durou

NINHO DE CUCOS

TWENTY ONE PILOTS SCALED AND ICY

perto de 2 anos a ser concretizado.

O press release de "Scaled and Icy" apresenta a seguinte descrição:

"Escrito e na sua maioria produzido por Joseph, ao longo do último ano em isolamento no seu estúdio caseiro, com a contribuição das baterias de Dun para o álbum, "Scaled And Icy" é o produto de várias sessões virtuais de longa distância e revela a fase de processamento pela qual a dupla teve de passar ao nível das suas rotinas, assim como das emoções predominantes de 2020 - ansiedade, solidão, tédio e dúvida. O duo norte-americano teve de abdicar das sessões normais de estúdio, mas alcançou todo um novo nível de introspeção ao longo desse processo, adotando uma abordagem mais criativa e ousada nas suas composições..."

Na verdade o que se nota mesmo mais neste novo trabalho é um evidente apelo à dança e canções menos sombrias que nos registos anteriores, comprovada até pela estética rosa e azul que inunda os videoclips e toda a imagem da banda. Muito menos "emo" e bem mais pop e indie saltitante.

Foi intencional! Tyler não estava interessado em aparecer com registos sombrios em tempos de pandemia e a ideia de escapar era bem mais atraente.

O casamento e a paternidade de Tyler, o líder da banda, ajudaram o clima. Daí este resultado numa música mais leve que o habitual e sem o compromisso da diversidade musical entre faixas, dos álbuns prévios. "Good days", o tema que abre o disco, fala em ter um dia bom mesmo nestes tempos de dificuldades e pessimismo.

"Choker", um dos singles e tema que se segue, retrata um fracassado, capaz de ainda assim, ver um lado positivo da vida mantendo a esperança nele próprio.

"Shy away", 1º single extraído de "Scaled and Icy", em ambiente de pop eletrónica acelerada e dançante.

"The Outside" que nos remete para os Daft Punk e os Hot Chip.

Muita dança, alegria e cores vivas percorrem este disco, feito com uma competência inquestionável e produção cuidada, na maioria a cargo do próprio Tyler Joseph.

"Scaled and Icy", música de verão!





José Luís Nunes Martins
Investigador

ABRAÇA AS TUAS SOMBRAS!

A tua vida é uma mensagem. Que a tua existência seja um sinal de esperança para quem a admire. Que os outros vejam em ti a prova de que todos temos a possibilidade de ser feliz neste mundo, nos tempos e espaços de todos os dias.

Deixa que os outros te leiam. Hoje, mais do que heróis, são necessárias pessoas comuns capazes de estar no mundo com vontade de viver. Abertas ao inesperado, sem a arrogância própria daqueles que julgam que já nada os surpreende.

A admiração nem sempre motiva que se passe à ação. Talvez porque costumamos colocar os modelos demasiado altos, a um ponto tal que se tornam inacessíveis, e muitas vezes tal é feito com essa mesma intenção. Os exemplos a seguir devem ser os de pessoas como nós, que, num ponto ou noutro, conseguem encontrar a forma de fazer o que é correto.

É urgente que haja quem vá ao encontro dos outros sem os julgar, quase como que se fazendo seu réu. O orgulho não se vence com um orgulho maior, porque só com humildade se chega ao mais importante.

Cada vez mais se dá valor ao que é secundário. O essencial é o simples. O principal é aquilo que preenche as nossas necessidades básicas. Tudo o mais é apenas superficial e bastante passageiro.

Já reparaste que a vida passa?

Onde está a criança que foste? E o adolescente que chegou depois? O jovem adulto que olhava o mundo com vontade de o fazer melhor? Sem nos apercebermos, morremos e nascemos a cada dia.

O que podemos fazer? Há quem ignore e finja que tal não acontece; há quem resista, como se isso fosse possível! E há muita gente que se entristece com a resignação própria de quem se sente enganado.

Talvez o melhor seja mesmo aceitarmos a vida tal como ela é. Devemos abraçar até a nossa própria sombra, o que em nós é menos bom. Aceitando as perdas como sendo parte do caminho. Viver é também ir perdendo forças, amigos, memórias e sonhos.

Nunca é tarde para se viver e ser um grande amor.

Até porque o caminho de muita gente para o céu pode passar por ti.



Gonçalo Oliveira
Ator

É preciso apontar o dedo aos adeptos do futebol! E aos dirigentes dos clubes! E aos governantes que permitiram o farrôbadó do final do campeonato e ao farrôbadó (ler em inglês pff!) da final da taça dos campeões!

P'LA CANETA AFORA

APONTAR A/O DEDO

É preciso começar a perceber que para salvar o capital, não pode valer tudo em detrimento da vida dos seres humanos ou correremos o risco de nos transformarmos em Donos Disto Tudo (DDT- para bom entendedor...) a passarmos férias na Comporta.

Mas nem tudo são mágoas. O TIL (Teatro Independente de Loures) homenageia dois nomes: o dramaturgo Jaime Salazar Sampaio e o encenador Carlos Paniágua. No habitat natural destes enormes nomes do teatro português, o palco, junta-se-lhes o actor Pedro Cabeça para repor em segundas núpcias o monólogo "Três Mulheres, Três becos, Três Sidas", a última peça de Jaime Salazar Sampaio escreveu. A assistência de encenação está a cargo de Luis

Paniagua, filho do encenador primeiro e a música do espectáculo é de Sérgio Ivo. Mas o certo é que este regresso tem uma poderosa carga, porque é um espectáculo de homenagem e de regressos. Homenagem a quem partiu definitivamente e de regresso de quem voltou aos palcos, Pedro Cabeça, com este monólogo dez anos depois. Foi ainda lançado um desafio a três fotógrafos profissionais para que possam ter três olhares sobre este "Três Mulheres, três becos, três saídas".

O convite está feito: dia 26 de Junho. Dois espectáculos: um às 19 horas e outro às 21 horas, no Cine Teatro de Loures.

Infelizmente, entre muitos outros nomes do meio da representação, espe-

remos que para fechar a fatídica lista, não consigo deixar de lembrar a actriz, a mulher, o ser humano maravilhoso, de seu nome Maria João Abreu. Depois de tudo o que foi dito por altura do seu desaparecimento, muito pouco ou mesmo nada há a acrescentar, a não ser anteceder de adjectivos maravilhosos o nome Maria João Abreu! Aplaudam de pé por favor, Senhoras e Senhores, a admirável, inigualável, divina, excepcional, esplêndida, celestial, envolvente, surpreendente, portentosa, maravilhosa, assombrosa, espantosa, magnífica, magnificente, inaudita, formidável, sublime, estupefata, distinta, ótima, notável, ilustre, exímia, grande, superior, primorosa e delicada Maria João Abreu!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



O TASQUIM



João Patrocínio
Jurista

encontram a ajustar-se a esta nova realidade que a pandemia trouxe a todos. Os estabelecimentos, a pouco e pouco, vão tentando recuperar todos os prejuízos sofridos, procurando reestabelecer a confiança nos seus investimentos para melhor servir a sua clientela. Estes, por seu turno, também ainda com algumas reservas, vão, dentro das limitações e regras de segurança existentes regressando às suas refeições nos estabelecimentos, sempre sem descuidar a importância da vertente económica nas suas vidas. E é aqui que a restauração, não pode perder de vista a necessidade de os seus clientes controlarem os seus orça-

mentos, criando alternativas económicas com menus mais acessíveis. Neste domínio, são alguns que no nosso concelho já há muito optaram pelo conceito de menus completos a preço reduzido. É o caso do Tasquim, em Frielas. Um estabelecimento que permanece nas mãos dos atuais sócios, Vasco Jesus e Henrique Baptista desde 2008, sempre com o mesmo conceito simples, que aposta fortemente na grelha e com alguns pratos de cozinha tradicional. Aqui pode optar por um dos 4 pratos do disponíveis diariamente no menu do dia, e onde pelo prato, pão, bebida

sobremesa e café paga apenas 8.00 €. As opções do menu renovam-se diariamente, não existindo nenhum prato fixo por semana, mas as escolhas poderão variar na ementa de grelhados, onde desde o tradicional Bacalhau à lagareiro e peixe grelhado, pode optar por picanha ou maminha grelhadas, ou até mesmo por uma Costeleta de vitela ou um Naco na pedra. Para os apreciadores de "francesinha", aqui também podem encontrar esta especialidade muito bem preparada. No meu caso, aqui gosto muito dos medalhões com bacon, tendo sido essa a minha escolha para o almoço.

Muito bem grelhados no ponto certo e envolvidos com saborosas fatias de bacon, são apresentados em quantidade e qualidade, bem acompanhados de batata frita arroz e salada. Para sobremesa optei por uma rodela de abacaxi, perfumado com canela e que encerrou a refeição na perfeição. O serviço é rápido e servido com eficiência, o que bem explica as razões pelas quais este espaço é muito procurado pelos funcionários das inúmeras empresas da Zona Industrial de Frielas. Em suma, trata-se de uma excelente opção para quem procura uma refeição bem servida e a preço económico.

Ainda em período de retoma económica no concelho, empresários e clientes da Restauração, um pouco por todo lado ainda se



EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m2 a 90m2



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt

📍 RUA OLIVAL, 9 - FRIELAS ☎️ 219 883 168
🕒 ENCERRA AOS DOMINGOS



34º ANIVERSÁRIO



34 DIAS DE FESTA

34% DESCONTO



DE 28 DE MAIO A 30 DE JUNHO 34% DE DESCONTO EM TODAS AS LOJAS

O ANO DO LEÃO



João Pedro Domingues
Professor

Sou insuspeito quando falo de leões, em especial os que são oriundos da segunda circular. Quem me conhece sabe bem que sou um benfiquista confesso, convicto, fervoroso, sem, no entanto, ser fundamentalista. E, confesso, não nutro grande simpatia por tudo o que é verde, ou mesmo azul, clubisticamente falando. No entanto, tenho que, como qualquer ser racional e inteligente, admitir que este ano, e ao fim de duros e penosos dezanove anos de penúria, os leões (de Alvalade), mereceram vencer o campeona-

to e deixar de só conseguir ver a TV Memória. Foram os mais regulares, os que mais apostaram na juventude, os que mais garra e empenho demonstraram dentro de campo (apesar de bastas vezes terem sido bafejados pela célebre estrelinha da sorte e, admitamos, por alguns senhores vestidos daquela cor mais escura). E, por isso mesmo, mereceram o título, com muita pena minha e de toda a nação benfiquista.

Mas, sejamos justos, mereceram igualmente, no futsal e no hóquei em patins, os títulos europeus, que honra o País e o desporto nacional. Foi, por assim dizer, o ano do leão (de Alvalade).

Mas não é deste leão que quero falar. Permitam-me que, quando nos aproximamos das eleições autárquicas, possa aqui falar de outro Leão. O Leão de Loures.

É curial afirmar, desde já, e para quem não me conhece, que sou socialista. Desde sempre e com muito orgulho.

A pré-campanha já aí está na rua. Ainda a procissão está no adro e o espaço público começa já a ter a presença de alguns outdoors,

mini outdoors, mupi's, bandeiras, cartazes, enfim, toda a panóplia de comunicação eleitoral.

Em Loures a disputa vai ser renhida, teatrealizada por alguns, vitimizada por outros, mas no fim do dia, estou convicto que a população saberá ver a diferença, entre quem procura sempre desculpas para não fazer, e ser sempre parte do problema, e quem vai apresentar proposta honestas e concretas, e será sempre parte da solução.

Provavelmente, nunca antes como agora, o voto útil será tão importante e poderá fazer toda a diferença, dado que o desperdício de voto não trará benefícios a ninguém.

Em Loures, o descontentamento por um trabalho não realizado, a pandemia que foi tratada sem o empenhamento demonstrado por municípios vizinhos, as obras permanentemente adiadas (ou que irão ser anunciadas agora), e a culpabilização sempre dos outros, não augura nada de bom para quem está há oito anos no poder municipal.

A apresentação do candidato comunista não trouxe nada de novo. A culpabilização da oposição

e a vitimização para a inoperância verificada, demonstraram não haver novas propostas, nenhum rasgo e nenhum futuro, o que se antevê que será mais do mesmo, ou seja, muito pouco.

O Chega será a grande incógnita no processo eleitoral. Não só em Loures, mas em todo o País. Ninguém conseguirá, neste momento, perspetivar quanto vale este partido. Serão apresentadas por ele, propostas anti-sistema, populistas, securitárias, eventualmente xenófobas, que poderão acolher os votos dos mais incautos ou dos desencantados com a política e os políticos.

O PSD, agora com um candidato da casa, simpático, com alguma obra feita numa pequena freguesia do concelho, poderá trazer algumas ideias novas, mas o seu combate será, provavelmente, com o Chega e não para conseguir a presidência da Câmara.

Os Socialistas apresentam um candidato com provas dadas. Na vereação socialista, durante doze anos, com pelouros importantes como a Educação, onde realizou um ótimo trabalho, mas tam-

bém na Assembleia da República, como tem sido reconhecido pelos seus pares.

E, na atualidade, enquanto presidente da Assembleia Municipal, onde imprimiu uma dinâmica impar, o que fez com que a população percebesse a importância deste Órgão, ampliando a sua participação a patamares pouco registados noutros concelhos.

Apesar dos programas eleitorais só agora começarem a aparecer, já se consegue antever, pelos discursos conhecidos, as diferenças que existem.

A disputa eleitoral ainda agora vai começar, e haverá tempo para que os lourenses conheçam e debatam as principais ideias dos candidatos.

E SIM, é preciso perceber que vão existir grandes diferenças. E, SIM, os candidatos não são todos iguais. Mas concluindo, e tendo de aceitar que, clubisticamente falando, os leões (de Alvalade) foram este ano os melhores, estou convicto e desejoso que, em Loures, nas próximas eleições autárquicas, poder dizer que este foi o ANO do LEÃO.



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine

Garrafeira





O GRUPO DUPLO PRESTÍGIO TEM MAIS 2 LOJAS PARA MELHOR O SERVIR



VENHA CONHECÊ-LAS!

SACAVÉM LISBOA

**NOVAS LOJAS
NOVOS PROJECTOS**

VEM TRABALHAR CONNOSCO!

967 333 663

rh.grupoduploprestigio@remax.pt



RE/MAX
Grupo
DUPLO PRESTÍGIO
LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



facebook.com/remax.duploprestigio



instagram.com/remaxduploprestigio

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.